

243

O SEXO DA PRIMEIRA FIGURA DESENHADA NO DESENHO DA FIGURA HUMANA: INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO OU EMOCIONAL? *Filipe Caldeira Furlan, Adriane Xavier Arteché, Cláudio Hutz, Denise Ruschel Bandeira (orient.) (UFRGS).*

Dentre as técnicas que se utilizam para a avaliação psicológica de forma gráfica, a do Desenho da Figura Humana (DFH) se destaca tanto numa perspectiva de itens emocionais, projetivos e desenvolvimentais. Machover (1949), seguindo o entendimento de que o DFH é uma medida projetiva, ao solicitar dois desenhos para o sujeito, entende que a primeira figura desenhada seria representativa do sujeito. Logo o sexo da figura seria correlato ao do sujeito. No entanto, o que se observa, é que acontecem diferenças entre o sexo da figura e o sexo do sujeito o que levou diversos autores a concluírem que essa divergência seria indicativa de uma patologia. Para investigar essa questão, foi realizado o presente estudo. Serviram como fonte de dados 606 DFHs pertencentes ao arquivo do laboratório de mensuração da UFRGS oriundos de crianças de ambos os sexos (70, 2% meninos) com idades entre 6 e 12 anos ($M=8,5$; $dp=1,85$). Os participantes foram divididos em dois grupos: clínico (em atendimento psicológico) e critério. O sexo do primeiro desenho foi avaliado em três categorias: feminino, masculino e sem definição. Os resultados indicaram que o sexo da figura tende a ser correlato ao do sujeito em mais de 70% dos casos. Contudo, no grupo clínico a diferença entre a não identificação (em torno de 18%) e a identificação do sexo é significativa na maioria das faixas etárias. Concluímos que esse item poderá ser estabelecido como um indicador de transtorno emocional. (PIBIC).